

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS USUÁRIOS DE ANTIMICROBIANOS DA FARMÁCIA BÁSICA DO MUNICÍPIO DE CUITÉ PB

Fernando Azevedo da Cunha Mascena (1); Anna Paula de Castro Teixeira (2); Fernando de Sousa Oliveira (3)

*(Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, Cuité PB,
fernandoazevedo95@gmail.com)*

Resumo: Os antimicrobianos são substâncias que possuem a capacidade de eliminar micro-organismos ou inibir o seu crescimento. O crescente uso inadequado de medicamentos vem se tornando um grave problema de saúde pública no mundo. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o perfil socioeconômico dos usuários atendidos na farmácia básica do município de Cuité-PB. Essa pesquisa corresponde a um estudo transversal, quanti-qualitativo e do tipo descritivo. Os dados da pesquisa foram coletados a partir de questionários. Foram avaliados 120 usuários. Observou-se prevalência do sexo feminino, a faixa etária prevalente foi entre 31 e 60 anos, seguido de usuários com 18 a 30 anos. Observou-se predomínio de usuários com baixa escolaridade, ou seja, que estudou até o ensino fundamental, além de famílias com 4 a 6 pessoas e renda mensal menos de 1 salário mínimo. Diante disso, devido à baixa escolaridade dos usuários, observou-se a necessidade da sensibilização dos prescritores em relação ao uso racional de medicamentos, assim como a necessidade de orientação por parte do farmacêutico em conjunto com os usuários, para esclarecer riscos e benefícios da administração desses medicamentos.

Palavras-chave: Antibacterianos, Saúde Pública, Fatores sociais.

INTRODUÇÃO

Os antimicrobianos são substâncias advindas de origem natural (antibiótico) ou sintética (quimioterápico) que agem inibindo o crescimento de micro-organismos ou até mesmo matando-os (BRUNTON; CHABNER; KNOLLMANN, 2012). Como descoberta relevante para a sociedade, tornaram possível o prolongamento da vida e a recuperação da saúde, entretanto, revelaram-se também um entrave face ao seu consumo indiscriminado, sendo considerado um problema de saúde pública (GUEDES; GUEDES; GUEDES, 2014).

O uso inadequado de medicamentos é um problema de saúde pública existente em todo o mundo. Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) indicam que mais de 50% dos medicamentos são prescritos, dispensados ou vendidos de forma inadequada, decorrentes de sua prescrição, indicação ou distribuição. O uso indiscriminado, irresponsável e abusivo de antimicrobianos no tratamento e na prevenção de doenças causa um grande impacto clínico e econômico à sociedade e à saúde pública, uma vez que pode levar à disseminação de micro-organismos resistentes, provocando a perda da eficácia dos antimicrobianos utilizados (FERREIRA; FERREIRA, 2015).

Dessa forma, são necessárias estratégias para promover o uso racional de medicamentos direcionada a todos os atores sociais, incluindo prescritores, farmacêuticos e pacientes, além de balconistas de farmácias e drogarias. Estudos apresentam-se como alternativas que permitem reduzir custos sem perda de qualidade nos tratamentos de saúde, além de detectar possíveis abusos no uso dos medicamentos (FERRARI et al., 2013).

O município desempenha um papel fundamental em obter autonomia para definir a sua própria lista de medicamentos baseada na Relação de Medicamentos Essenciais (RENAME), ampliando o acesso aos medicamentos, facilitando a adesão de tratamento e garantindo medicamentos eficazes (BRASIL, 2010; HELFER et al., 2012). Neste sentido, dada à importância de se conhecer o atual perfil socioeconômico dos pacientes que fazem uso de medicamentos antimicrobianos na população do município de Cuité-PB, esse tipo de pesquisa é importante, pois fornece informações sobre o sexo e faixa etária prevalente dos pacientes, variáveis sociais e demográficas que influenciam o uso deste tipo de medicamento.

Levando-se em consideração que, no município de Cuité, não há estudos que analisem o perfil dos pacientes que utilizam antimicrobianos, é importante a realização de projetos que se proponham a avaliar o perfil do uso desses medicamentos. O objetivo deste trabalho é identificar o perfil e descrever as características demográfica e socioeconômica dos usuários de

medicamentos antimicrobianos na farmácia básica do município de Cuité/PB.

METODOLOGIA

Tipo de estudo

Trata-se de um estudo transversal, quanti-qualitativo e do tipo descritivo, cujo seguimento amostral foram usuários de antimicrobianos da Farmácia Básica do município de Cuité – PB.

Caracterização da amostra

A amostra foi composta de 120 usuários residentes do município de Cuité-PB, que fizeram uso de medicamentos antimicrobianos entre os meses de outubro e novembro de 2017. Todos os entrevistados foram provenientes da Farmácia Básica do município. Foram avaliadas as receitas prescritas por profissional habilitado.

Instrumento de coleta de dados

Foi aplicado questionário para realização dessa pesquisa, sendo respondido pelo usuário após a aquisição do medicamento, e foi realizado uma explicação sobre a finalidade desse instrumento.

A utilização de questionários associada à entrevista representa, respectivamente, o instrumento e o método de coleta mais utilizados nos estudos. Para Barroso (2012), o questionário é um dos procedimentos mais utilizados para obter informações, além de possibilitar uma maior confiabilidade das respostas. Cada variável do questionário foi exposta de forma clara e objetiva, por isso, algumas perguntas foram subjetivas com o intuito de não induzir possíveis respostas.

Crítérios de inclusão

Os entrevistados foram escolhidos aleatoriamente, na medida em que requisitavam a aquisição do medicamento através de uma receita.

Como critério de inclusão foram adotados os seguintes parâmetros para a seleção dos participantes: ser residente do município de Cuité-PB e usuário do serviço da Farmácia Básica, ter acima de 18 anos de idade, estar com a prescrição médica, aceitar se voluntariar para o estudo e, por fim, assinar o termo de consentimento de livre esclarecimento que autoriza a participação na pesquisa.

Análise dos dados

Após coleta foram feitas as tabulações e cruzamentos dos dados encontrados. Os questionários foram enumerados e os dados provenientes dos questionários foram transportados para uma plataforma digital utilizando os recursos do programa Microsoft Access versão 2013. Para validação da digitação, foi utilizado o programa Epi Info, versão 6.02, posteriormente transferido para o Programa Statistical Package for Social Science (SPSS) para Windows versão 13.0 para a análise estatística descritiva dos dados.

Aspectos éticos

A pesquisa seguiu conforme a resolução do Conselho Federal de Farmácia – CFF N° 417, do código de Ética da Profissão Farmacêutica, bem como, foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos sob o n° de parecer 2.065.111 (CAAE - 67573617.6.0000.5182).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela 1 descreve as características dos usuários de medicamentos antimicrobianos.

TABELA 1 - Características relacionadas aos usuários de antimicrobianos entrevistados na farmácia básica do município de Cuité-PB (n=120).

Variáveis	No	%
Sexo		
Feminino	96	80,0
Masculino	24	20,0
Idade		
18 a 30 anos	44	36,7
31 a 60 anos	69	57,5
61 anos ou mais	7	5,8
Situação Conjugal		
Solteiro	41	34,2
Casado	68	56,7
Viúvo	4	3,3
Divorciado	7	5,8

Fonte: Autor.

A partir dos dados levantados no presente estudo, observou-se maior prevalência de pessoas do gênero feminino (80%). Tal resultado corrobora com o encontrado por Trindade; Cerdeira e Santos (2017), na qual foi avaliado o perfil dos usuários e o uso de antimicrobianos em uma farmácia no sul de Minas Gerais, tendo como resultado encontrado a predominância de usuários do sexo feminino (74,0%).

Tavares e Sá (2014) e Marques; Deuschle e Deuschle (2015) sugerem que essa maior prevalência do sexo feminino se deve às suas características anatômicas e fisiológicas. Corroborando com o exposto, Costa-Júnior; Couto; Maia (2016) ressalta que a maior procura da mulher por serviços de saúde estaria relacionada às suas condições fisiológicas como a gestação e o fluxo menstrual, o que, por sua vez, torna o cuidado com o corpo uma rotina para as mulheres. Ferreira et al. (2015) cita que a literatura é escassa no que diz respeito à estudos que avaliem pacientes quanto ao sexo, visto que muitas vezes isso não é tão significativo para a identificação do uso irracional de antimicrobianos e para a evidência de presença de cepas bacterianas resistentes.

Também foi maior a presença da população com a idade que varia entre 31 a 60 anos (57,5%), seguido da faixa de 18 a 30 anos (36,7%). Com relação à situação conjugal, houve um maior consumo de medicamentos antimicrobianos entre os casados com 56,7%, seguido dos solteiros (34,2%), o que, de certa forma, corrobora com os resultados encontrados por Gonçalves et al. (2017) que, em estudo semelhante, encontrou na faixa de 20 a 39 anos 41% dos participantes e afirma que a inclusão do gênero e da idade na receita permite o aperfeiçoamento do monitoramento do perfil farmacoepidemiológico do uso de antimicrobianos.

De acordo com a tabela 2, quanto ao nível de escolaridade, observou-se uma alta porcentagem de pessoas com baixa escolaridade, ou seja, 57,5% estudaram apenas o ensino fundamental sem necessariamente terem terminado e 28,3% estudaram até o ensino médio completo ou incompleto. Para a ocupação profissional, a grande maioria afirmou não ter ocupação (33,3%), seguido de agricultores com 29,2%, e aposentados com 9,2%.

TABELA 2 - Características relacionadas quanto ao grau de instrução e ocupação dos usuários de antimicrobianos da farmácia básica do município de Cuité-PB (n=120).

Variáveis	No	%
Escolaridade¹		
Sem escolaridade	5	4,2
Baixa escolaridade	69	57,5
Média escolaridade	34	28,3
Alta escolaridade	12	10
Ocupação		
Sem ocupação	40	33,3
Agricultor	35	29,2
Aposentado	11	9,2
Estudante	7	5,8
Comerciante	6	5
Atendente	3	2,5
Auxiliar de serviços gerais	7	5,8
Recepcionista	3	2,5
Outro tipo ²	8	6,7

¹Caracterizou-se a escolaridade em: baixa escolaridade, onde incluem o primeiro grau incompleto ou completo; média escolaridade, segundo grau incompleto ou completo; alta escolaridade, superior incompleto e completo.

²A categoria outro tipo, incluem agente comunitário de saúde, coordenadora pedagógica, frentista, motorista, pensionista, secretária e técnica em saúde bucal

Fonte: Autor.

Esse resultado não corresponde com o encontrado por Elisiario e Marini (2015) que, em um estudo sobre o controle no uso de antimicrobianos na cidade de Mogi Guaçu-SP, encontrou a maior prevalência de pessoas com ensino médio completo (45%). A divergência dos resultados pode ser justificada pela diferença de localidades. Sendo assim, o alto índice de baixa escolaridade encontrada no presente estudo pode indicar a necessidade da criação de campanhas que visem à divulgação de informações e a educação em saúde para a população tendo como objetivo o aperfeiçoamento da terapia antimicrobiana. A grande quantidade de desempregados pode ser explicada pela alta carga tributária e pela crise política e econômica na qual o Brasil se encontra.

A tabela 3 apresenta variáveis socioeconômicas e demográficas dos 120 entrevistados. Observou-se predomínio de famílias com 4 a 6 pessoas (49,2%) e 7,5% acima de 7 pessoas. Com relação à renda familiar, o estudo mostrou que a população pesquisada recebe, em sua maioria, menos de 1 salário mínimo (40,8%); 32,5% informaram receber 1 salário mínimo; 20% dos entrevistados possuem uma renda familiar que varia entre 1 e 2 salários mínimos e somente 6,7% dos entrevistados possuem uma renda familiar superior a 2 salários mínimos.

TABELA 3 - Características quanto às condições socioeconômicas e demográficas dos usuários de antimicrobianos da farmácia básica de Cuité PB, (n=120).

Variáveis	No	%
Número de membros da família		
1 a 3	52	43,3
4 a 6	59	49,2
≥ 7	9	7,5
Renda familiar (salário mínimo)³		
Menos de 1	49	40,8
1 Salário	39	32,5
Entre 1-2	24	20,0
Mais de 2	8	6,7

³Segundo o IBGE: Valor do salário mínimo – R\$937,00 reais.

Fonte: Autor.

Quanto ao número de membros por família e à renda familiar, verifica-se a maior proporção de famílias com 4 a 6 membros e com renda familiar inferior a um salário mínimo, resultado diferente foi encontrado no estudo realizado por Lima et al. (2015) em uma farmácia básica no interior do Ceará, onde foi encontrado o predomínio da renda familiar entre um e dois salários mínimos (90,0%). De acordo com os resultados encontrados na pesquisa, fica evidente a necessidade de sempre manter a farmácia básica bem abastecida para garantir o direito de saúde à população (RODRIGUES et al., 2016), indo direto em conformidade com uma das diretrizes do SUS, a universalidade, que garante a todo brasileiro o direito à saúde, além de disponibilizar informações e a presença de um profissional capacitado, o farmacêutico, para prestar esclarecimentos e orientar a forma correta da utilização dos antimicrobianos para que atenda aos resultados esperados e haja êxito no tratamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados da análise das prescrições e dispensação de medicamentos antimicrobianos na farmácia básica do município de Cuité-PB, observou-se a maior prevalência do gênero feminino, de adultos e de pessoas casadas ou que vivem em uma união estável. Os usuários apresentaram baixo nível socioeconômico (menos de um salário mínimo) e baixo nível de escolaridade, onde a maior parcela destes afirmou não possuir ocupação.

Sendo assim, há a necessidade de sensibilização dos prescritores quanto à atenção com o paciente e a prescrição racional, ou seja, a adequabilidade das receitas e problemas de utilização desses medicamentos, como também a necessidade de orientação por parte do farmacêutico junto aos usuários para esclarecer os riscos e benefícios da administração desses medicamentos.

REFERÊNCIAS

BARROSO, A. L. R. Instrumentos de pesquisa científica qualitativa: vantagens, limitações, fidedignidade e confiabilidade. **EFDeportes.com - Revista Digital**, n. 172, setembro, 2012.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. **Resolução N° 417** de 29 de setembro de 2004. Conselho Federal de Farmácia. Aprova o código de ética da profissão farmacêutica. Brasília (DF); 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Formulário Terapêutico Nacional 2010: Rename 2010**. 2ª edição. Brasília: ministério da saúde, 2010.

BRUNTON, L. L.; CHABNER, B. A.; KNOLLMANN, B. C. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman**. 12ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

COSTA-JÚNIOR, F. M.; COUTO, M. T.; MAIA, A. C. B. Gêneros e cuidados em saúde: concepções de profissionais que atuam no contexto ambulatorial e hospitalar. **Revista Latinoamericana**, n. 23, p. 97-117, 2016.

ELISIARIO, J. E. D.; MARINI, D. C. Controle do uso de antimicrobianos no contexto atual em uma população do município de Mogi Guaçu-SP. **FOCO: Caderno de Estudos e Pesquisas**, n. 9, 2015.

FERRARI, C. K. B.; MENEZES, C. D. A.; CABRAL, F. R. F.; MENDES, R. C. Falhas na prescrição e dispensação de medicamentos psicotrópicos: Um problema de saúde pública. **Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada**, v. 34, n. 1, p. 109-116, 2013.

FERREIRA, T. A.; FERREIRA, F. D. Qualidade da prescrição de antimicrobianos comercializados na região noroeste do Paraná, Brasil. **Revista de Saúde e Biologia**, v. 10, n. 1, p. 131-137, 2015.

FERREIRA, F. C. S.; LUCENA, T. N.; FREITAS, R. M.; BORGES, K. D. M.; SALDANHA, G. B. Análise do perfil das prescrições de antibióticos em uma farmácia comunitária no município de Quixadá-Ceará. **Revista Expressão Católica**, v. 4, n.1, 2015.

GONÇALVES, M. G. S.; RIBEIRO, J.; SILVA, J. I. G.; FRANCELINO, M. V.; FRANCELINO, E. V. Avaliação das receitas de antimicrobianos dispensados em uma farmácia comunitária no município de Cauaia-Ceará. **Boletim Informativo Geum**, v. 8, n. 1, p. 15-22, 2017.

GUEDES, R. F.; GUEDES, R. F.; GUEDES, H. H. S. O papel educativo do farmacêutico frente ao desafio da implantação da RDC-20/2011: Da automedicação ao consumo consciente de antimicrobianos. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**, v. 5, n. 2, p. 436-458, 2014.

HELPER, A. P.; CAMARGO, A. L.; TAVARES, N. U. L.; KANAVOS, P.; BERTOLDI, A. D. Capacidade aquisitiva e disponibilidade de medicamentos para doenças crônicas no setor público. **Revista Panam Salud Publica**, v. 31, n. 3, p. 225-232, 2012.

LIMA, J. L. B.; BARROS, K. B. T.; PRADO, R. M. S.; BORGES, R. N.; VASCONCELOS, L. M. O. Perfil das prescrições pediátricas de antimicrobianos dispensados em uma farmácia básica do interior do Ceará. **Boletim Informativo Geum**, v.6, n. 1, p. 90-96, 2015.

MARQUES, U. C. F.; DEUSCHLE, R. A. N.; DEUSCHLE, C. K. N. Avaliação da prevalência da dispensação de antimicrobianos na farmácia pública do município de Cruz Alta-RS. **Revista Eletrônica de Farmácia**, v. 12, n. 2, p. 1-15, 2015.

RODRIGUES, G. C. S.; SILVA, F. P. A.; AGUIAR, J. P.; SOUZA, J.; RODRIGUES, L. L. S. Prescrição e dispensação de medicamentos essenciais em duas unidades básicas de saúde no interior do Pará, Brasil. **Revista EM FOCO – Fundação Esperança/IESPES**, v. 2, n. 26, 2016.

TAVARES, I. V.; SÁ, A. B. Perfil de prescrição de antimicrobianos para as infecções do tracto urinário nos cuidados de saúde primários. **Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar**, v. 30, n. 2, p. 85-100, 2014.

TRINDADE, N. M.; CERDEIRA, C. D.; SANTOS, G. B. Avaliação do uso de antimicrobianos e perfil de usuários de uma farmácia do sul de Minas Gerais. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 15, n.1, p.755-762, 2017.